

13ª EDIÇÃO
BIENAL INTERNACIONAL
DE MARIONETAS DE ÉVORA

BIME

ESPECTÁCULOS
SEMINÁRIO
EXPOSIÇÃO

04
» 09
JUNHO
2013



bonecos
de santo
aleixo

UM PATRIMÓNIO
A PRESERVAR





Contra ventos e marés aqui está mais uma Bienal de Marionetas

Durante quase dois anos vivemos atormentados com a perspectiva de não podermos realizar a Bienal, só há muito pouco tempo soubemos que podíamos pagar o que devíamos da última edição deste evento internacional e que poderíamos organizar a que agora apresentamos.

Não é aceitável que tenhamos de viver assim e que uma iniciativa desta natureza e dimensão tenha, passados vinte e seis anos da sua primeira edição, de continuar a existir sem um quadro de estabilidade que garanta a sua organização. Esta situação é ainda mais insólita quando verificamos que a Bienal de Évora, a par do Festival Músicas do Mundo em Sines e do Festival Islâmico em Mértola, são os três acontecimentos culturais de referência na região referidos no Plano Regional de Turismo do Alentejo.

Este projecto, embora tenha surgido por iniciativa do Cendrev no âmbito do trabalho que temos realizado com os Bonecos de Santo Aleixo, foi rapidamente assumido pela cidade que foi classificada Património Mundial exactamente no ano que viu nascer a Bienal. Ao longo das várias edições cimentou-se uma fortíssima relação com o público que participa activamente na festa dos títeres.

O modelo de Bienal a que chegámos foi determinado também pela cidade património uma vez que, na sua programação, consideramos

obrigatoriamente, para além dos espectáculos nas salas, um conjunto significativo de espectáculos de rua que se realizam em diversos espaços do centro histórico, dando assim forma a um verdadeiro programa de animação cultural que, para além da população residente, envolve igualmente os muitos turistas que nos visitam no período da Bienal.

Destacamos ainda a realização de mais uma edição do Seminário que organizamos em parceria com a Universidade de Évora, que este ano tem também a colaboração da Associação Alma de Arame de Montemor-o-Novo e da Exposição que o Museu da Marioneta de Lisboa organizou para trazer à Bienal. Uma palavra de agradecimento ao Grupo pró-Évora e à SOIR Joaquim António d'Aguiar pela disponibilidade de acolher, nos seus espaços, esta iniciativa.

A Bienal de Évora confirma-se como um importante acontecimento na área da marioneta, não só no plano nacional mas também no plano internacional. Reunimos qualidades que dão a esta realização uma dimensão profundamente singular no panorama dos festivais da marioneta. Daqui resulta, seguramente, a força que nos anima para continuar a lutar pela organização da BIME.

Vamos então deixar-nos envolver pela magia dos bonecos.

Que Museu para os Bonecos de Santo Aleixo?

7 junho
Universidade
de Évora
Palácio
do Vímioso
Sala 205

Ao longo dos Seminários de Investigação que acompanharam as edições da BIME em Évora, a temática da transmissão, da revitalização e da preservação pelo Cendrev do espólio material e textual dos Bonecos de Santo Aleixo, hoje com lugar de destaque no panorama do teatro contemporâneo, tem sido uma constante. Na edição deste ano, o tema que será submetido à reflexão dos investigadores que se juntarão à volta de uma mesa na tarde do dia 07 aborda a problemática do museu da / para a marioneta, da sua eventual especificidade, nomeadamente no caso dos Bonecos de Santo Aleixo, cuja história recente será o ponto de partida dos trabalhos deste XI Seminário.

16h30 Conferência A Marioneta no Museu

Elisabeth Beijer-Meschke

Diretora do Museu da Marioneta de Estocolmo (Suécia)

18h00 Mesa Redonda Que Museu para os Bonecos de Santo Aleixo

Moderadora

Christine Zurbach *CHAIA/UE (Portugal)*

Participantes

Paulo Simões Rodrigues *Diretor do CHAIA/UE (Portugal)*

Elisabeth Beijer-Meschke *Diretora do Museu da Marioneta de Estocolmo (Suécia)*

Maria José Santos *Diretora do Museu da Marioneta de Lisboa (Portugal)*

John McCormick *UNIMA (Irlanda)*

José Alberto Ferreira *CHAIA/UE (Portugal)*

José Russo *CENDREV (Portugal)*

Ildeberto Gama *Alma D'Arame (Portugal)*

[Representante a indicar] *Laboratório HÉRCULES (Portugal)*

Instituições representadas/parceiros: Alma D'Arame, Associação Cultural (Portugal) • CENDREV – Centro Dramático de Évora (Portugal) • CHAIA/UE – Centro de História da Arte e Investigação Artística/Universidade de Évora (Portugal) • Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda (Portugal) • Museu da Marioneta de Estocolmo (Suécia) • Museu da Marioneta de Lisboa (Portugal) • UNIMA – União Internacional da Marioneta (Irlanda).

Organização: CHAIA/UE – Centro de História da Arte e Investigação Artística/Universidade de Évora (Portugal) • Alma D'Arame, Associação Cultural (Portugal) • CENDREV – Centro Dramático de Évora (Portugal).





EXPOSIÇÃO

Deuses, Demónios e Heróis

4 a 16 junho

No Grupo

Pró-Évora

10h > 13h

15h > 19h

encerra à

segunda feira

O teatro de máscaras e marionetas do sudeste asiático exige a presença constante de deuses, demónios e heróis indispensáveis na representação de temas tanto do Ramayana e do Mahabharata, como de temas das mitologias locais, como no caso do Sri Lanka.

Tanto o Ramayana, como o Mahabharata, épicos indianos, influenciaram fortemente as tradições culturais dos diferentes países do sudeste asiático, sendo os seus heróis referência e os seus comportamentos modelo para reis, senhores e comuns.

O Ramayana conta-nos a história do Príncipe Rama e da sua amada Sita, raptada por Ravana, senhor da ilha de Lanka. A trama desenvolve-se na tentativa de libertar Sita, contando os diversos episódios das lutas entre as duas facções, a liderada por Rama com o seu exército de macacos e a liderada por Ravana (ou thosakhan) e seu exército de demónios.

O Mahabharata é o maior dos épicos indianos, com cerca de 74.000 versos. É a fonte mais importante para civilização clássica indiana e ideias do hinduísmo. Embora com muitos enredos paralelos e menores, trata-se sobretudo da narrativa da grande guerra civil no reino de Kurukshetra, que representava, no séc. IX a.c., a região circundante da moderna Deli.

O Mahabharata relata as guerras entre os cinco filhos de Pandu, os Pandavas, e os cem filhos de Dhritarashtra, os Kauravas, que os Pandavas, com a ajuda de Krishna, acabaram por vencer.

Trata-se, de facto, da obra que contém todos os princípios do hinduísmo, constituindo-se como um código de conduta moral e de desenvolvimento espiritual.

Nesta exposição, apresentamos uma selecção de peças pertencentes à colecção Francisco Capelo, em depósito no Museu da Marioneta, em Lisboa.

PORTUGAL

Ilusões Animadas

4 a 9 junho

Durante

a Bienal

no centro

histórico

da cidade

Luís Rodrigues divide a sua actividade profissional entre a área jurídica e as artes de espectáculo.

Na área jurídica, é licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e, actualmente, para além de advogado, lecciona a disciplina de Direito, Ética e Cidadania em Cursos de Formação Superior.

Enquanto profissional das artes do espectáculo é ilusionista e formador de teatro.

Como ilusionista concebe e realiza diversos espectáculos de Magia e soluções personalizadas para diversos eventos, acções promocionais ou empresariais, para além de workshops e acções de Team-Building.

É o representante em Portugal do David Copfield 's Project Magic – projecto que visa utilizar truques de ilusionismo em Hospitais como processo de reabilitação terapêutica.

Possui formação e uma larga experiência como actor e professor de teatro sendo regularmente convidado para ministrar diversos módulos de técnicas de encenação e interpretação em diversos cursos de formação profissional ou superior.

Neste momento é também mestrando em Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra desenvolvendo especialização em Estudos do Teatro e da Performance.

Em Ilusões Animadas o inesperado pode acontecer. Ao longo da Bime prepare-se para ser surpreendido pelas intervenções de Close-up do mágico Luís Rodrigues. Objectos comuns do quotidiano podem, de um momento para o outro, transformar-se e passar a ter propriedades invulgares.







ZOKA
Cakes & Confections
Relax & Reconnect

4 junho

Jardim

das Canas

17h30

PORTUGAL

Do Imaginário Associação Cultural

GIGABOMBOS DO IMAGINÁRIO

É um projecto de intervenção artística assente na proposta de aproximação das novas gerações a práticas musicais e artísticas inspiradas nas tradições culturais do povo português. Gigantones, cabeçudos, bombos e gaitas, foram secularmente paisagem plástica e sonora de rituais de festa e celebração de prazer estético e artístico, em encontro de gentes. Herdeiros destas ancestrais práticas enraizadas num tempo longínquo, os GigaBombos do Imaginário protagonizam na actualidade o resgate dessas memórias colaborando consequentemente na preservação da nossa identidade cultural como modelo de integração e coesão social.

Sob a direcção artística de Gil Salgueiro Nave e constituído por dezenas de artistas amadores, o grupo apresentou-se pela primeira vez em Abril de 2005. Promove e organiza regularmente oficinas específicas de prática instrumental, constrói os seus próprios instrumentos bem como as figuras que acompanham os desfiles e apresentações.

Vários artistas plásticos têm prestado a sua colaboração, orientando a prática de construção destas figuras ao longo das várias oficinas realizadas anualmente. É o caso das figuras que irão desfilar na abertura da 13ª BIME, construídas sob a direcção artística do marionetista Manuel Dias, que são réplicas “gigantescas” inspiradas nos célebres Mestre Salas e Padre Chancas do elenco dos títeres populares alentejanos, Bonecos de Santo Aleixo, anfitriões da BIME 2013.



FRANÇA

La Compagnie d' Ailleurs

La Compagnie d' Ailleurs criada em 1992 em Montevidéu, Uruguai, é o fruto do encontro de artistas de variadas nacionalidades.

Esta diversidade de culturas e nacionalidades foi fundamental para a criação da linguagem artística desta companhia, que chama “viagens” aos seus espetáculos, construídos com a utilização de disciplinas artísticas como a máscara, o teatro gestual, a marioneta, a dança e a música.

Em Setembro de 1994 a Companhia instala-se na região parisiense apresentando os seus espetáculos em ruas, jardins, parques, bosques e praças por todo o mundo.

UN HOMME ET UNE FEMME

A história é simples.

Não há história.

Lucienne e Robert vão passear. Na cidade, nas ruas, numa praça.

Eles vão conhecer pessoas, em nada parecidas com eles.

Mas eles vão tentar ser como todos os outros.

Compram o jornal, o pão, os vegetais ou fazem uma chamada de uma cabine, infelizmente muito pequena.

Às vezes, nem tudo corre bem entre eles. Então, tudo pode acontecer...

Actores

Alessandro

Ferrara,

Tiziano Ferrari,

Laura Zeolla

Idioma

Sem palavras

Duração

50 minutos

Público a que

se destina

Todos

4 junho

Praça

do Giraldo

18h30

Jardim

das Canas

21h00

Actores

Alessandro

Ferrara,

Tiziano Ferrari,

Laura Zeolla

Idioma

Sem palavras

Duração

30 minutos

Público a que

se destina

Todos

5 junho

Largo Luís

de Camões

10h00

Jardim Público

11h00

Praça

do Sertório

18h00

A FLEUR DE RUE

Deambulação poético-musical – Antonello e Romeo, passageiros de um tempo onde tínhamos o tempo dos encontros que as flores animavam de palavras e de promessas de liberdade, aparecem e desaparecem, nas esquinas das nossas ruas, deixando atrás deles o brilho de uma memória esquecida. Quando eles já estiverem longe, os muros e as portas lembrarão a sua presença suave, a rua, habitada por cascatas de flores e palavras partilhadas...





Manipulação

Philip Huber

Idioma

Inglês

Duração

40 minutos

Público a quem se destina

Todos

4 junho

Teatro Garcia de Resende

22h00

5 junho

Teatro Garcia de Resende

18h30

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

The Huber Marionettes

Philip Huber é um dos grandes expoentes mundiais da difícil arte da marioneta de fio, onde a fantasia está imbuída de um senso de realidade e a imaginação se torna animação em tempo real. Da confecção à manipulação dos seus bonecos, este solista demonstra a sua enorme qualidade num repertório muito variado, criado especialmente para adultos, mas que encanta públicos de todas as idades.

Internacionalmente aclamado, com trabalhos premiados em teatro, televisão e em cinema.

Philip tornou-se particularmente reconhecido, pelo seu trabalho, como marionetista, no filme “Being John Malkovich”.

ANIMAÇÃO SUSPensa

É um espectáculo composto de diferentes números, seleccionados do vasto repertório de cenas e marionetas da companhia The Huber Marionettes. Huber traz ao palco o espírito de cabaré e de Teatro de Variedades. Marionetas de preciosos detalhes, ganham vida numa cuidadosa coreografia e interação com o marionetista. Mais uma grande performance, onde a qualidade artística nos faz “sorrir com o coração”.

PORTUGAL

Bonecos de Santo Aleixo

Actores

Manipulação

Ana Meira,

José Russo,

Gil Salgueiro

Nave,

Isabel Bilou,

Victor Zambujo

Duração

70 minutos

Idioma

Português

Público a que

se destina

Todos

4 junho

Sala estúdio

(TGR)

23h00

7 junho

Sala estúdio

(TGR)

18h30

9 junho

Sala estúdio

(TGR)

18h30

Estes títeres tradicionais do Alentejo parecem ter tido a sua origem na aldeia que lhes deu o nome. São títeres de varão, manipulados por cima, à semelhança das grandes marionetas do sul de Itália e do norte da Europa, mas diminutos – de vinte a quarenta centímetros.

O estojo de bonecos e os textos tradicionais, que eram somente transmitidos por via oral, chegaram até nós através de sucessivas gerações de bonecreiros. Os textos resultam de uma fusão entre a cultura popular e uma escrita erudita.

Conhecidos e apreciados em todo o país, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espectáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participam também em muitos certames internacionais fora do país e são os anfitriões desta Bienal que se realiza desde 1987.



AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO

O essencial dos meios utilizados é composto por um lugar de representação chamado retábulo, construído em madeira e tecidos floridos, e reproduzindo um palco tradicional em miniatura com pano de boca, cenários pintados

em papelão e iluminação própria (candeia de azeite); os bonecos são realizados em madeira e cortiça e são vestidos com um guarda-roupa que permite, como no teatro naturalista, identificar as personagens da fábula contada. A música (guitarra portuguesa) e as canções são executadas ao vivo.



INGLATERRA

Rod Burnett

Rod Burnett é considerado “o mestre” no mundo dos Punch and Judy do Reino Unido. O seu espectáculo guarda a vitalidade, a crueldade e o humor negro das representações originais.

PUNCH AND JUDY

Mr. Punch fez a sua primeira aparição nas ruas de Londres em 1662 e é hoje tão popular como sempre foi.

Há mais de três séculos que este tipo de teatro tradicional inglês delicia as audiências com as peripécias do incorrigível e anárquico Mr. Punch.

As suas origens remontam aos princípios da Commedia dell’Arte. É através dela que Mr. Punch inicia a sua vida como um personagem chamado Pulcinella, representado por um actor com máscara em espectáculos de rua. Estas companhias de Commedia dell’Arte viajavam por toda a Europa e o personagem de Pulcinella torna-se tão popular que é imortalizado como marioneta de fios antes de se tornar uma marioneta de luva.

A maior parte dos países europeus têm as suas próprias versões do Punch and Judy inglês.

Manipulação

Rod Burnett

Idioma

Inglês

Duração

30 minutos

Público a quem se destina

Todos

5 junho

Jardim

das Canas

10h00

Praça

do Giraldo

19h00

6 junho

Praça

do Sertório

10h00

Jardim Diana

18h00

PORTUGAL

Teatro de Marionetas do Porto

Manipulação

Sara Henriques

Idioma

Português

Duração

20 minutos

Público a quem se destina

Todos

5 junho

Praça

do Sertório

10h30

Jardim Diana

12h00

6 junho

Jardim

das Canas

18h00

DOM ROBERTO

Desde 1988 que o teatro de Marionetas do Porto apresenta produções que representam experiências extremamente diversas ao nível da contemporaneidade do Teatro de Marionetas, procurando encontrar novas formas de concepção e manipulação de marionetas e novos caminhos no que diz respeito à interpretação e ao relacionamento com outras áreas de criação, como a dança, as artes plásticas e a música.

Presentemente, o grupo divide a sua actividade entre a programação do teatro de Belomonte, espaço fixo da companhia situado no Centro Histórico do Porto, e uma intensa actividade de itinerância em Portugal e no estrangeiro.

No dia do seu casamento, Dom Roberto decide ir ao barbeiro. Ao longo de várias peripécias o barbeiro executa a sua tarefa e finalmente apresenta-lhe a conta. Dom Roberto recusa-se a pagar. Travam-se de razões, lutam e Dom Roberto acaba por matar o barbeiro. Vem a Morte buscar a vítima e pretende levar também Dom Roberto. Luta de vida ou de morte.

A TOURADA

Não contendo propriamente um enredo dramático, esta peça descreve-nos as diferentes fases de uma Corrida de Touros à Portuguesa, com os seus personagens típicos: o campino, o toureiro, o cavaleiro, e claro, o touro.



PORTUGAL

Trulé – Investigação de Formas Animadas

AMORES E HUMORES DA BONECADA

Em 1975 Manuel Costa Dias iniciou um Projecto de Investigação de Formas Animadas que denominou TRULÉ, projecto profissional que pretende, pela investigação e experimentação; divulgar a Marioneta. Em 1986 considerou estarem criadas todas as condições necessárias para pôr em prática o projecto TRULÉ, o que viria a acontecer com sede em Évora. Com mais de vinte anos de actividade, a companhia já realizou mais de 1.000 espectáculos dentro e fora de Portugal.

Apagam-se as luzes, acendem-se os projetores. No palco dez cadeiras sentam os dez actores do espectáculo.

Todos terão em comum, o homem de negro que os faz e se faz boneco.

E então eles, os actores, a solo enamoram-se, ironizam, uns mais ingénuos, outros mais arrogantes, mas todos sorvendo pequenos fragmentos da vida.

Coisas de bonecos.... Será?



Manipulação

Manuel Costa

Dias

Idioma

Sem palavras

Duração

50 minutos

Público a que

se destina

Todos

5 junho

Teatro Garcia

de Resende

23h00

Manipulação

Daniel Raffel

Idioma

Sem palavras

Duração

15 minutos

Público a que se destina

Todos

5 junho

Largo

Álvaro Velho

11h00

Jardim

das Canas

19h00

6 junho

Jardim Público

10h00

Largo Luís

de Camões

19h00

7 junho

Jardim Diana

11h00

Praça

do Giraldo

19h00

8 junho

Praça

1º de Maio

11h00

Jardim

das Canas

20h00

**FRANÇA**

Cie Théâtres de Marionettes Daniel Raffel

LA CABANE DE PEPE

Fundada em Castres, no sul de França, em 1981, a “Compagnie Teatros de Marionettes” é animada por Ruse Ferré e Daniel Raffel.

A Companhia “Théâtres de Marionettes” tem participado, com regularidade, em festivais e outros eventos ao ar livre no mundo inteiro.

A relação com o público é construída a partir da surpresa do encontro, da improvisação e do contacto com o próximo.

É uma pequena animação de rua para público familiar.

Um pequeno teatro que se move através das multidões. O boneco “Pepe” causa curiosidade ao seu redor. Às vezes pintor, outras mágico, cantor e até mesmo fotógrafo o personagem “Pepe” aparece no exterior e surpreende todos à sua volta.

MOÇAMBIQUE

Marionetas Gigantes de Moçambique



O espectáculo de rua “Bazar e as suas...” criado no âmbito do projecto “Valorização nacional e internacional das práticas artísticas de moçambique e da Guiné-Bissau pela criação formação e intercâmbio” e financiado pela União Europeia no âmbito do Projecto de Apoio a Iniciativas Culturais nos Países de Língua Oficial Portuguesa (PAIC-PALOP) reúne artistas de várias nacionalidades que estiveram em residência de criação, formação e intercâmbio, em Dezembro de 2011, no Centro Cultural Franco-Moçambicano, em Maputo.

Sob a orientação de quatro elementos da companhia francesa Les Grands Personnes, artistas moçambicanos bissau-guineenses, sul africanos e franceses trabalharam juntos para a criação de máscaras e marionetas gigantes que deram origem ao espectáculo de rua apresentado pela primeira vez nas imediações de dois mercados populares da cidade de Maputo. Com o objectivo de dar continuidade a esse projecto, os participantes moçambicanos constituíram a Associação Marionetas Gigantes de Moçambique.

BAZAR E AS SUAS...

O espectáculo tem como pretexto o quotidiano da vida nos mercados para falar de amor, das dificuldades do dia a dia e dos disfuncionamentos da sociedade actual, tais como a corrupção a falta de assistência a pessoas com deficiência, as desigualdades sociais e de acesso às necessidades básicas.

Manipulação

Leonardo
Silvestre Banze,
Dimas Carlos
Tivana, Eneas
da Conceição
Lourenço

Musicos

Lucas Zeferino
Macuácuá,
Lino Salumão
Langassitela,
Jérsio Eusébio
Mutemba

Idioma

Sem Palavras

Duração

30 minutos

Público a quem se destina

Todos

5 junho

Largo
Árvaro Velho
19h00

6 junho

Largo Luis
de Camões
10h00

7 junho

Praça
do Sertório
11h00

9 junho

Jardim
das Canas
11h00

ESPAÑHA

Teatro de Marionetas La Estrella

Manipulação

Gabriel Fariza,

Maite Miralles

Idioma

Espanhol

Duração

60 minutos

Público a que

se destina

Todos

5 junho

Sala Estúdio

(TGR)

21h30

6 junho

Sala Estúdio

(TGR)

18h30

A Companhia, formada em Madrid em 1978 por Gabriel Fariza (actor, encenador, marionetista e guionista) e Maite Miralles (pintora, desenhadora, marionetista e guionista), funde e desenvolve os conhecimentos e influências destes dois artistas.

Como companhia, participam habitualmente nos mais importantes festivais de marionetas da Europa e já realizaram mais de dois mil espectáculos em digressão por Espanha, Bélgica, Portugal, Guiné Equatorial e América Latina. Colaboram com frequência em vários programas da TVE, como guionistas, desenhadores e manipuladores.

O PATITO FEIO

Humor, canções, marionetas e palhaços no mais puro estilo La Estrella. O Patito Feio, obra de H.C. Andersen conhecida universalmente, é “assaltada” pelos palhaços Bombalino e Cuchufleta que, com o seu sentido de humor muito especial, recriam a história do pequeno e feio patinho que acaba voando como um cisne.

A solidariedade, o companheirismo, o carinho e o respeito face à diferença, a superação e o espírito de luta tão necessários nos tempos que correm, são alguns dos temas abordados nesta obra que utiliza técnicas mistas.



Manipulação

Carlos Moura,

Dina Nunes,

Luis Rufo,

Susana Russo

Idioma

Português

Duração

60 minutos

Público a que

se destina

Todos

6 junho

Sala Estúdio

(TGR)

23h00

PORTUGAL / ESPANHA

O Imaginário – Associação Cultural Teatro de Marionetas La Estrella

Co-produção do IMAGINÁRIO/associação cultural (Évora, Portugal) e Teatro de Marionetas La Estrella (Valência, Espanha)

O RETÁBULO DE MESTRE PEDRO E DOM QUIXOTE

O espectáculo corporiza e concretiza um projecto de co-produção artística, envolvendo duas estruturas do espaço ibérico, que sustentam um complementar diálogo estético/artístico com o objectivo comum de contribuir para o estabelecimento de cumplicidades de gosto e sensibilidade estética.

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

A partir de trechos da obra “Dom Quixote de La Mancha” de Miguel de Cervantes, versão de Aquilino Ribeiro, este espectáculo é protagonizado pelo imortal personagem, Dom Quixote de la Mancha, o qual, passando um dia numa hospedaria é surpreendido com o espectáculo de títeres de Mestre Pedro. Fica de tal modo arrebatado pela força poderosa e mágica das figuras do retábulo que acaba por confundir a ficção com a realidade. No delírio da sua imaginação, insurge-se contra elas e num acesso de fúria destrói com a sua espada todo aquele universo de Fantasia. Uma visita a uma obra que é um secular legado patrimonial de toda a humanidade.





ARGENTINA

Valeria Guglietti Cia de Sombras Chinas

Foi em Villa Gesell, uma pequena povoação do litoral argentino que Valeria Guglietti apresentou as suas primeiras criações de sombras chinesas. Anteriormente, participara em Buenos Aires em múltiplos projectos artísticos como actriz, cantora e marionetista.

A destreza das suas mãos, adquirida nos estudos de piano e a sua variada experiência artística, rapidamente a fazem alcançar o reconhecimento do público internacional, apreciador dessa arte milenar.

NO TOQUEM MIS MANOS

Valeria Guglietti oferece ao público um espectáculo de sombras chinesas onde se cruzam o cinema mudo, a banda desenhada, as marionetas e a música.

O simples contraste entre luz e sombra transporta o espectador para um mundo de magia onde é convidado a disfrutar em pleno de personagens e das suas histórias.

Manipulação
Valeria Guglietti
Idioma
Sem Palavras
Duração
45 minutos
Público a quem se destina
Todos

5 junho
Soir – Joaquim
António
de Aguiar
18h30
8 junho
Soir – Joaquim
António
de Aguiar
18h30

BRASIL

Mamulengo Presepada

Nascido da convivência com o grupo Carroça de Mamulengos e o Mestre Carlinhos Baubau, foi em Olinda, em 1985 que fez as suas primeiras apresentações. Mantendo a tradição, o grupo nunca deixou de pesquisar outras formas de manifestação popular.

O ROMANCE DO VAQUEIRO BENEDITO COM A FILHA DO CAPITÃO JOÃO REDONDO

Neste espectáculo são utilizados mais de vinte bonecos feitos por grandes mestres com os quais Chico Simões conuiu. O Mamulengo é a forma mais po-

pular e tradicional de teatro do Brasil. Os seus espectáculos são apresentados quase sempre ao ar livre, em fazendas, praças, feiras e ruas de quase todos os estados do país. É no nordeste, porém, que esta arte atinge a sua maior expressão. Alguns personagens do Romance do Vaqueiro são clássicos da cultura popular e trazem parentesco próximo com os personagens da Comédia Dell'Arte, outros já são bem brasileiros como o Zé da Sanfona a Rosinha do Bole-Bole, alguns mitológicos tais como a Alma da Defunta sem Vergonha, outros ainda, são animais simbólicos como a Cobra grande Carpina ou o passarinho Boa Nova.

Manipulação

Chico Simões

Músicos

Andressa

Ferreira,

kika Brandão,

Gutcha Ramil

Idioma

Português

Duração

30 minutos

Público a quem se destina

Todos

6 junho

Hospital

Espírito Santo

10h00

Praça

1º de Maio

19h00

7 junho

Praça

do Giraldo

10h00

Praça do Sertório

18h00

8 junho

Jardim Público

12h00

Praça

do Giraldo

19h00

9 junho

Praça

do Giraldo

11h00

Jardim das Canas

20h00



ESPAÑA

La Chana Teatro

VULGARCITO

Companhia formada em Salamanca por Aurea Perez e Jaime Santos em 1998. Ao longo do seu percurso, estes artistas foram construindo uma forma muito própria de contar histórias, tendo sempre como protagonistas o objecto, a palavra, o espaço e a interpretação.

Do seu trabalho, ancorado na utilização da metáfora, a crítica especializada tem destacado a qualidade dos textos, a inteligência das encenações, o minucioso trabalho com os objectos a qualidade das interpretações.

Dramatização livre de um conto famoso, Vulgarcito é um espectáculo para público infantil e familiar. A vida de um pobre menino que vive num reino triste e nos é contada de maneira rimada, articulada, arredondada, recta e inclinada como uma gargalhada.



Manipulação

Jaime Santos

Idioma

Português

Duração

45 minutos

Público a quem se destina

> 4 anos

6 junho

Soir – Joaquim

António

de Aguiar

18h30

7 junho

Soir – Joaquim

António

de Aguiar

18h30

Manipulação

Hugo Suarez

Idioma

Sem palavras

Duração

50 minutos

Público a que
se destina

> 6 anos

6 junho

Teatro Garcia

de Resende

21h30

8 junho

Teatro Garcia

de Resende

21h30



PERU

Teatro Hugo e Inês

O grupo foi fundado por Hugo Suarez e Inês Pasic em 1986. Desde 1989 que eles se interessaram sobre as possibilidades expressivas de cada parte do corpo: o pé, o joelho, a barriga, a cara, o cotovelo, etc, formando bonecos de carne e osso e dando vida a personagens surpreendentes.

CUENTOS PEQUEÑOS

É um desfile pitoresco de divertidos personagens que, nos breves momentos da sua existência em palco, pretendem agarrar aqueles pequenos momentos poéticos que se encontram escondidos na vida do dia a dia.. Estes personagens, com os seus sonhos e frustrações, com os seus êxitos e fracassos, contam-nos o eterno drama da tragicomédia humana.

ALEMANHA

Peter Waschinsky

Em 1976, Peter Waschinsky fundou a companhia de marionetas “Neubrandenburg”, considerada a mais importante companhia da Alemanha de leste. Desde há quatro anos fundou uma outra companhia de marionetas “Waschinsky Koch Reich” – teatro de marionetas. Como marionetista, Peter Waschinsky já viajou por muitos países onde se apresentou em inúmeros festivais, realizando também com muita frequência espectáculos em Berlim e Hamburgo.



Manipulação

Peter

Waschinsky

Idioma

Inglês

Duração

45 minutos

Público a que

se destina

> 8 anos

7 junho

Sala Estúdio

(TGR)

23h00

8 junho

Sala Estúdio

(TGR)

23h00

CABARET

Finalmente uma grande produção, com cantores e marionetas, apesar disso nos seus espectáculos a solo, Waschinsky prefere trabalhar com muito pouco. Este cabaret é um misto de várias peças, influenciadas pela tradição e pelo movimento Avanguarda. Peter Waschinsky é reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho com as suas mãos nuas.

DINAMARCA

Sofie Krog

Manipulação

Sofie Krog,

David Faraco

Idioma

Castelhano,

Inglês

Duração

55 minutos

Público a que

se destina

> 12 anos

7 junho

Teatro Garcia

de Resende

21h30

8 junho

Teatro Garcia

de Resende

18h30

THE HOUSE

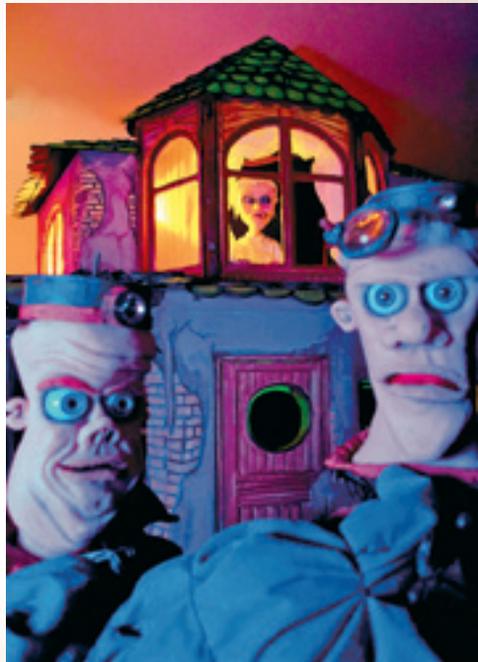
Da rua, a minha fachada pode parecer tranquila, mas deixem-me contar-lhes a história de uma família de agentes funerários que aqui residiu.

Quis o destino que aquele que sempre havia atormentado o coração da minha dona e que, inclusive, a persuadiu a mudar o seu testamento, me batesse à porta.

Do meu ponto de vista, aquela noite converteu-se num pesadelo. Nas minhas habitações ocorreram acontecimentos que nem sequer a morte foi capaz de deter. Um triller contado por uma casa, na qual se cometeu um crime. A cenografia é de tal forma engenhosa que nos permite uma viagem surpreendente.

Em 2003, Sofie Krog, de nacionalidade dinamarquesa funda a sua própria companhia. Cria vários espetáculos de circo e Cabaret. Quando finalmente se interessa pelo mundo da marioneta, nasce “Diva” espetáculo já galardoado e exibido em todo o mundo.

Em 2008, junta-se à companhia David Faraco. “The House” foi o primeiro trabalho em conjunto desta dupla de artistas.





ESPAÑA

Y médio teatro

Inaugura-se um novo teatro na cidade, mas não é um teatro qualquer. É um teatro sobre rodas. No seu interior, de pouco mais de 7 metros quadrados, quinze espectadores desfrutarão de um micro-espectáculo de 10 minutos. Um teatro, sem dúvida, especial. Um espaço cénico em miniatura, onde cabem os maiores sonhos. Surpreendentes sketches baseados na manipulação de objetos quotidianos que, como por magia, ganham vida e nos contam as suas comoventes histórias.

Manipulação

Alex Ramos,
Meri Fernandez,
Santos Sánchez

Duração

20 minutos

Idioma

Sem palavras

Público a quem se destina

Todos

7 junho

Praça

1º de Maio

Das 10h00

às 13h00

8 junho

Praça

1º de Maio

Das 10h00

às 13h00

9 junho

Praça

1º de Maio

Das 10h00

às 13h00

PORTUGAL

Era Uma Vez Teatro de Marionetas

Manipulação

Ana Margarida

Meira Alegria,

Carlos Miguel

Meira Alegria,

José Carlos

Alegria

Idioma

Português

Duração

45 minutos

Público a que
se destina

Todos

8 junho

Jardim

das Canas

17h00

José Carlos Alegria, nasceu em Évora corria o ano de 1953.

Em 1991 fez o seu próprio teatro de bonecos, o Era Uma Vez, Teatro de Marionetas. No virar do milénio, Carlos Miguel Meira Alegria, foi trabalhar com o pai e em 2006 Ana Margarida Meira Alegria junta-se a eles. Os Cenógrafos Vasco Fernando, Antónnio Canelas, Iria Kovacs e Amândio Anastácio fizeram a quase totalidade dos seus bonecos.

A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

Estreou no ano de 2008, é uma história muito antiga que viaja pelo imaginário popular português, há pelo menos duzentos anos. Este espetáculo pretende reavivar no espectador de todas as idades a suave memória dos contos de todas as infâncias.

“Quem quer casar com a carochinha
Que é tão bonita e perfeitinha?”





ESPAÑA

Teatro de Titeres Los Duendes

A companhia Los Duendes, teve a sua origem na Argentina. Há trinta anos instalou-se em Espanha, onde tem realizado uma intensa e extensa actividade.

A característica principal dos seus espectáculos é o jogo com as crianças e o humor, que não só têm em conta o público infantil mas também o público adulto, pelo que podemos definir o seu estilo como “Teatro para a Família”.

LA BOLSA MAGICA DE WILLY

O duende Willy vive na terra encantada de Teramar. O seu trabalho é juntar contos que guarda na sua bolsa mágica, para depois os contar às crianças. Assim, todas as manhãs, Willy vai procurar histórias no bosque, mas deve fazê-lo com muito cuidado, porque as histórias não são fáceis de encontrar e podem mesmo escapar-se.

Argumentos simples, mas que apelam à participação e cumplicidade do público infantil, que desempenha um papel importante no desenrolar da história.

Manipulação

Sise Fabra,

Alberto

Cebreiro

Duração

50 minutos

Idioma

Espanhol

Público a que

se destina

Todos

8 junho

Sala estúdio

(TGR)

16h00

9 junho

Sala estúdio

(TGR)

12h00

PORTUGAL

Teatro de Ferro

Texto

e canções

Regina

Guimarães

Encenação,

cenografia,

marionetas e

interpretação

Igor Gandra

Música

Michael Nick

Fado/canção

Ana Deus

Operação

de luz

Frederico

Godinho

Operação

de som

Gil Rovisco

Direcção de

produção

Carla Veloso

Idioma

Português

Duração

50 minutos

Público a que

se destina

> 6 anos

9 junho

Teatro Garcia

de Resende

21h30

DURA-DITA-DURA

O Teatro de Ferro surgiu em 1999. Criado inicialmente como um rótulo para as criações de Igor Gandra e Carla Veloso, o projeto foi evoluindo gradualmente para a condição de estrutura profissional de criação.

O trabalho da Companhia tem sido desenvolvido no campo do teatro de e com marionetas e objetos. Concebemos a nossa prática numa lógica de investigação em que a marioneta tem assumido um valor matriarcal, nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações, do corpo-intérprete com o objeto manipulado e a implicação de cada espectador na construção desta relação, são linhas de reflexão transversais à prática artística do TdF.

É a história de um menino, o Baltazar, que cresce algures, numa terreola perdida de um Portugalesquecido – mas apertadamente vigiado e auto vigiado.

Baltazar é mudo, mas não surdo. A sua vivacidade de menino fora do baralho conflitua manifestamente com o obscurantismo que caracteriza o Portugal dos pequeninos.

Baltazar é um escândalo de silêncio num país silenciado. Mas não se escolhe o tempo onde se nasce.



Fogo Preso Encerramento

9 junho
Jardim
das Canas
23h00



Locais dos espectáculos



- | | | | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| 1 TEATRO GARCIA DE RESENDE (TGR) | 4 LARGO LUIS DE CAMÕES | 7 PRAÇA DO GIRALDO | 10 LARGO 1º DE MAIO |
| 2 SALA ESTÚDIO (TGR) | 5 GRUPO PRÓ-ÉVORA | 8 JARDIM DIANA | 11 JARDIM PÚBLICO |
| 3 JARDIM DAS CANAS | 6 PRAÇA DO SERTÓRIO | 9 LARGO ÁLVARO VELHO | 12 PALÁCIO DO VIMIOSO |

cen@rev
GARCIA DE RESENDE
CENTRO DE ENCONTROS
TEATRAIS

ESTRUTURA FINANCIADA POR:



*dg*ARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES



PROJECTO APOIADO NO ÂMBITO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

PARCERIAS



CHAIA
CENTRO DE HISTÓRIA DA ARTE
E INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E DESPORTO



alma do nome
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

MML
museudamarianeta

APOIO À DIVULGAÇÃO



TELEFONIA
do Ambiente
103.2 MHz